Em Genebra, Suíça, Francisco Ribeiro Telles, secretário-geral da CPLP afirmou que o compromisso da comunidade lusófona é “reforçar a cooperação com as Nações Unidas”, especialmente nas áreas do legislativo e da capacitação, no campo dos direitos humanos.

O secretário falou na 40.ª sessão do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU). Ele disse que a CPLP se empenhará, cada vez mais, na “promoção do reforço da participação” da organização e dos seus Estados-membros nos trabalhos do conselho.

Francisco Telles informou que o ano de 2019 é o “Ano da CPLP para a Juventude”, onde se alinham aos princípios da organização lusófona com a importância de “garantir a participação efetiva dos jovens na definição e operacionalização das políticas públicas que os implicam e que se lhes dirigem”.

Segundo o secretário, a CPLP vai redobrar os seus esforços no sentido de garantir “o respeito, a proteção e a eficácia dos direitos dos jovens da nossa comunidade”. Isso se dará incluindo-se os aspetos económicos, sociais, culturais, civis e políticos. O diplomata português revelou que pretende “estimular as sinergias entre os mecanismos de direitos humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)” da ONU.

Para ele, na CPLP já se faz a interseção entre direitos humanos e ODS nas áreas de Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional. O combate ao tráfico de seres humanos e ao trabalho infantil são outros campos de atuação onde se cruzam os mecanismos dos direitos humanos e com as ações dos ODS.